

***Veterinaria.com.pt* 2009; Vol. 1 Nº 1: e23**
(publicação inicial em Dezembro de 2008)



Disponível em http://www.veterinaria.com.pt/media//DIR_27001/VCP1-1-e23.pdf

Incidência e distribuição de patologias em efectivos bovinos leiteiros de alta produção na região de Aveiro



Dália Castro ⁽¹⁾, Carlos Ribeiro ⁽¹⁾ e João Simões ⁽²⁾

⁽¹⁾ Centro veterinário de Aveiro. <http://centrovetaveiro.com/>

⁽²⁾ CECAV/DCV-UTAD, 5000 Vila Real Portugal. www.utad.pt; www.veterinaria.com.pt



OBJECTIVO

O objectivo do presente trabalho foi caracterizar a incidência e distribuição de patologias em explorações modernas de bovinos leiteiros da região de Aveiro.



MATERIAL E MÉTODOS

As ocorrências foram registadas com auxílio do programa informático ReproGTV[®], em 6 explorações provenientes de diferentes partes do distrito, entre Novembro de 2006 e 2007 e vacinadas frente a IBR/BVD, pelo menos há 3 anos.

O número médio de vacas em lactação foi de $118,80 \pm 38,75$ ($\pm DP$), com idade média de $4,07 \pm 0,02$ anos.

A produção leiteira aos 305 dias foi de $9373,00 \pm 924,70$ Kg. A produção total por vaca foi de $11294,00 \pm 1403,92$ Kg com uma duração de lactação média de $383,80 \pm 20,09$ dias.

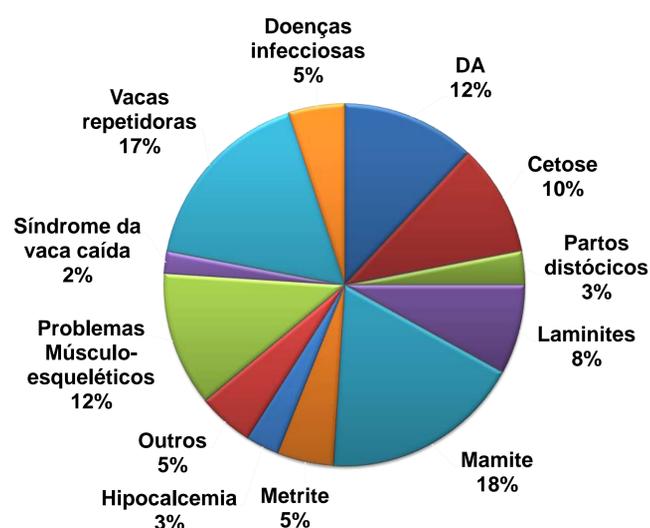


Gráfico 1- Incidência das patologias nos efectivos leiteiros.

RESULTADOS

Neste período foram diagnosticadas 413 patologias.

Em 60% das patologias foram observados problemas reprodutivos locomotores e mamites (gráfico 1).

Em 27%, foram diagnosticados problemas de origem metabólica.

Observaram-se, ainda, partos distócicos que corresponderam a 3% das ocorrências.

As restantes 10% de ocorrências foram devidas a situações de etiologia não esclarecida e a diversas doenças de origem infecto-contagiosa com destaque para o diagnóstico serológico (por método ELISA) de paratuberculose.

Estas patologias (343/413; 87%), com a excepção das vacas repetidoras (≥ 3 inseminações) foram observadas durante os primeiros 47 dias pós-parto (gráfico 2). Em 63% (286/413) dos casos foram diagnosticadas até aos 21 dias pós-parto.

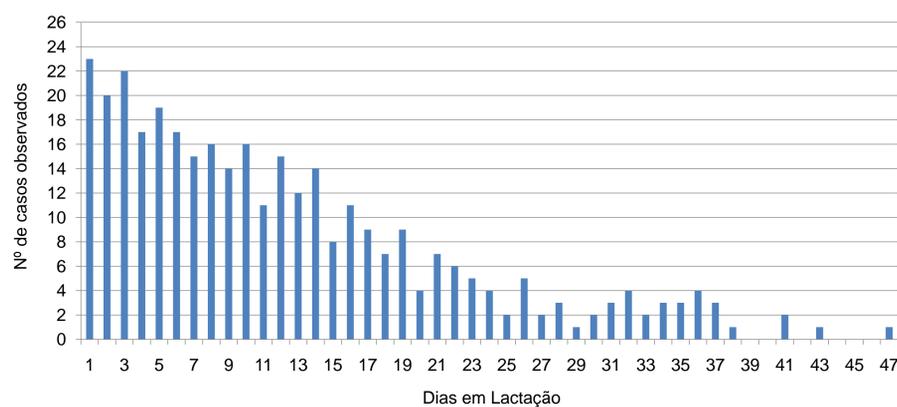


Gráfico 2- Distribuição das patologias diagnosticadas durante a lactação.

CONCLUSÕES

Estes resultados confirmam que o período crítico da saúde de vacas de alta produção ocorre nos primeiros 1,5 meses pós-parto.

Enfatizam, ainda, a necessidade de monitorização veterinária durante o período de pré e pós-parto.

A incidência de doenças de foro metabólico e relacionadas sugerem especial atenção para medidas preventivas que minimizem o balanço energético negativo. Do mesmo modo, o controlo de mamites assume especial importância para este período.